

PRESSUPOSTOS TEÓRICOS

Os documentos que normatizam o processo de ensino e aprendizagem no Ensino Médio consideram primordial o desenvolvimento sistemático de um conjunto de competências e atitudes, definidas como eixos cognitivos básicos comuns a todas as áreas do conhecimento, tais como dominar linguagens, compreender fenômenos, selecionar e organizar informações, enfrentar situações-problema, construir argumentação, elaborar propostas e negociar significados. Tudo isso com a finalidade de formar um cidadão capaz de participar do mundo social. Nesse sentido, os Parâmetros Curriculares Nacionais – PCNs(2000) defendem um trabalho sistemático e organizado com a linguagem para objetivar o desenvolvimento de tais competências e afirmam ainda que a linguagem é uma área básica e primordial para que o estudante tenha condições de avançar em níveis mais complexos de estudo.

Diante disso, o conceito de linguagem para os PCNs é definido como “a capacidade humana de articular significados coletivos e compartilhá-los, em sistemas arbitrários de representação” (p.5, 2000). Com base nessa concepção de linguagem, a área de Linguagens Códigos e suas Tecnologias centraliza o trabalho com as diversas práticas sociais de significação do mundo, abrangendo, entre outras disciplinas, a Língua Portuguesa e a Literatura. A primeira visa desenvolver competências e habilidades de uso da linguagem em língua materna e a segunda visa analisar e interpretar os aspectos expressivos próprios do texto literário, situar seu contexto de produção e reconhecer a presença de valores sociais e humanos atualizáveis nesses textos.

OBJETIVOS GERAIS

- Reconhecer e usar com eficiência a função e estrutura dos diferentes gêneros textuais.
- Identificar características do contexto de produção e recepção de cada gênero textual.
- Viabilizar a atividade de leitura e a atividade de correção e reescrita de textos.
- Desenvolver capacidade de organização, de análise e de interpretação de informações.
- Selecionar e relacionar informações e conhecimentos para construir argumentação consistente.
- Usar os mecanismos linguísticos necessários para a estruturação dos gêneros textuais.
- Identificar e os usar os recursos estruturais da língua no processo de leitura de produção de textos.
- Usar, adequadamente, a norma culta padrão nas situações de produção de texto em que ela for a variante adequada.
- Elaborar proposta de intervenção social respeitando os direitos humanos.
- Reconhecer os valores sociais e humanos presentes e atualizáveis nos textos literários.
- Identificar características próprias da linguagem literária e reconhecer suas múltiplas potencialidades de significado.
- Conceituar e discutir noções e conteúdos abordados ao longo dos bimestres.
- Exercitar a análise reflexiva de aspectos textuais e discursivos e relacioná-los aos efeitos de sentido do texto.

1ª SÉRIE

ENSINO MÉDIO

CONTEÚDOS GERAIS	CONTEÚDOS BÁSICOS	CONTEÚDOS ESPECÍFICOS	OBJETIVOS ESPECÍFICOS (O aluno deverá ser capaz de...)
			1º Bimestre
Conceitos Básicos de Linguística e Gramática	Introdução aos conceitos de língua, linguagem e variação	Língua e linguagem Textos verbais e não verbais O signo linguística Modalidades oral e escrita da língua Relação entre oralidade e escrita Variação linguística e norma	Definir língua e linguagem e explicar como esses conceitos se relacionam. Reconhecer a diversidade de formas de linguagem. Explicar a interação entre linguagem verbal e não verbal em gêneros textuais. Definir signo linguístico e suas formas de semiose. Explicar o que são variedades linguísticas. Descrever como se caracterizam as variedades linguísticas sociais e regionais. Reconhecer contextos de uso da língua oral e escrita e reconhecer graus de formalidade. Utilizar estruturas linguísticas adequadas a contextos específicos.
Texto e Contexto	Gêneros textuais	Gêneros textuais: contexto de produção, interlocutores e circulação Gêneros textuais: tipos de composição Gêneros para leitura: charge, tirinha, cartum, entrevista, biografia, autobiografia Gêneros para produção:	Definir interlocução. Definir contexto. Identificar contexto e interlocutores de um texto. Diferenciar interlocutor universal de interlocutor específico. Compreender a relação entre interlocutores, contexto e texto. Reconhecer e analisar, em textos específicos, os fatores extralinguísticos que participam da

<p>Arte, Literatura e Seus Agentes</p>	<p>Definição e funções da literatura, linguagem literária</p>	<p>seminário, biografia, entrevista, autobiografia</p> <p>Linguagem literária: plurissignificação da linguagem, figuras de linguagem e recursos expressivos</p> <p>Aspectos característicos da linguagem e estrutura dos textos literários líricos, dramáticos e em prosa</p> <p>Gêneros literários: teoria e análise de textos dramáticos, de textos em prosa e de textos líricos</p>	<p>construção de sentido.</p> <p>Reconhecer e caracterizar seminário, biografia, entrevista, autobiografia.</p> <p>Identificar a finalidade de cada um desses gêneros do discurso.</p> <p>Compreender o contexto de produção, de circulação e perfil de interlocutor de cada um desses gêneros.</p> <p>Produzir esses gêneros adequando-se à situação comunicativa de produção e utilizando os recursos linguísticos adequados à estruturação do gênero.</p> <p>Estabelecer uma relação entre os conceitos de arte e representação.</p> <p>Reconhecer diferentes sentidos atribuídos à arte.</p> <p>Caracterizar os agentes que participam da produção artística.</p> <p>Compreender a relação entre arte e literatura.</p> <p>Identificar diferentes funções associadas ao texto literário.</p> <p>Entender o que é plurissignificação e como ela se manifesta nos textos literários.</p> <p>Reconhecer a diferença entre denotação e conotação.</p> <p>Definir e identificar o que são metáforas de comparações.</p> <p>Identificar recursos expressivos nos textos e seus efeitos de sentido.</p> <p>Definir o que são gêneros literários e</p>
---	---	--	--

			<p>reconhecer suas características estruturais. Identificar as funções e os principais aspectos constitutivos do gênero épico. Identificar as funções e os principais aspectos constitutivos do gênero lírico. Identificar as funções e os principais aspectos constitutivos do gênero dramático. Identificar as características e funções da tragédia no teatro grego e em outros momentos históricos.</p>
			2º Bimestre
Procedimentos de Leitura	Gêneros textuais	<p>Elementos da comunicação e funções da linguagem A construção de sentido: como ler nas entrelinhas (pressuposto subentendido, implícito, ambiguidade e ironia) Intertextualidade: relações de sentido entre textos</p>	<p>Identificar os elementos que compõem o processo comunicativo nos diferentes textos. Relacionar a finalidade do texto à predominância de determinado elemento da comunicação no texto. Identificar sentidos implícitos nos textos. Identificar recursos linguísticos e que permitem pressupor informações nos textos. Identificar estratégias para construção de humor nos textos. Identificar relações entre textos (paródia, paráfrase, pastiche). Identificar as funções dos discursos direto, indireto e indireto livre nos textos.</p>
Texto e Aspectos de Textualização	Aspectos de textualização	<p>Textualidade e textualização Critérios cotextuais (coesão e coerência) Critérios contextuais (aceitabilidade, informatividade,</p>	<p>Identificar os aspectos que compõem a textualidade de um texto. Reconhecer e usar aspectos recursos linguísticos de progressão e conexão. Reconhecer aspectos linguísticos das</p>

<p>Literatura Expressão de uma Época</p>	<p>Literatura na Idade Média e no Humanismo</p>	<p>situacionalidade, intencionalidade) Tipologias textuais: narrativo, descritivo, expositivo, argumentativo Gêneros para serem produzidos: seminário, e-mail, carta</p> <p>Trovadorismo: contexto histórico-literário, principais autores e obras Cantigas medievais Cordel Humanismo: contexto histórico-literário e principais autores e obras Auto medieval e auto contemporâneo Expressões do gênero dramático em diferentes épocas Aspectos da linguagem teatral (dramaturgia, cenografia, figurino, maquiagem, sonoplastia)</p>	<p>seqüências tipológicas. Reconhecer e caracterizar seminário, carta e e-mail. Identificar a finalidade de cada um desses gêneros do discurso. Compreender o contexto de produção, de circulação e perfil de interlocutor de cada um desses gêneros. Produzir esses gêneros adequando-se à situação comunicativa de produção e utilizando os recursos linguísticos adequados à estruturação do gênero.</p> <p>Reconhecer os elementos de um texto que revelam informações sobre o momento em que foi escrito. Reconhecer funções desempenhadas pelo gênero dramático. Identificar as características e funções da comédia no teatro grego e em outros momentos históricos. Identificar temas e estruturas associadas às diferentes cantigas líricas e satíricas na Idade Média. Analisar de que modo textos literários produzidos em outros momentos promovem uma releitura de temas medievais. Explicar de que modo as peças de Gil Vicente assumem um caráter moralizante. Reconhecer aspectos característicos do</p>
---	---	--	--

			<p>teatro de Gil Vicente e identificar temáticas e gêneros recorrentes.</p> <p>Identificar a diferença entre auto e farsa.</p> <p>Definir os aspectos da linguagem teatral (dramaturgia, cenografia, figurino, maquiagem, sonoplastia).</p> <p>Fazer a adaptação e produção de uma peça teatral.</p>
3º Bimestre			
Conhecimentos da Estrutura Da Língua	Gramática: morfologia	<p>Gramática normativa, gramática descritiva, gramática internalizada</p> <p>A gramática e suas partes (noções de morfossintaxe)</p> <p>Níveis de descrição gramatical</p> <p>Classe e função</p> <p>Processos de formação de palavras: derivação e composição</p> <p>Processos de nominalização</p> <p>Criação de palavras</p>	<p>Reconhecer diferentes perspectivas de descrição estrutural da língua.</p> <p>Reconhecer os diferentes níveis de descrição estrutural da língua.</p> <p>Identificar as potencialidades funcionais dos vocábulos.</p> <p>Identificar os elementos mórficos que formam os vocábulos e seus sentidos.</p> <p>Identificar os processos de formação dos vocábulos e explicar seu sentido a partir de sua estrutura morfológica.</p> <p>Identificar processos de nominalização.</p> <p>Identificar processos de criação de palavras e o significado das palavras criadas.</p>
Gêneros Discursivos	Gêneros narrativos descritivos	<p>Parágrafo narrativo e descritivo</p> <p>Gêneros a serem trabalhados: diário, diário de bordo, relato de viagem</p>	<p>Identificar as características linguísticas próprias das tipologias narrativa e descritiva.</p> <p>Reconhecer e caracterizar diário, diário de bordo, relato de viagem.</p> <p>Identificar a finalidade de cada um desses gêneros do discurso.</p> <p>Compreender o contexto de produção, de</p>

<p>Literatura Expressão de Uma Época</p>	<p>Classicismo português e literatura de informação</p>	<p>Renascimento: contexto histórico-literário, principais autores e obras Quinhentismo: contexto histórico-literário, principais autores e obras</p>	<p>circulação e perfil de interlocutor de cada um desses gêneros. Produzir esses gêneros, adequando-se à situação comunicativa de produção e utilizando os recursos linguísticos apropriados à estruturação do gênero.</p> <p>Identificar temas e estruturas associadas à lírica e à épica camoniana. Interpretar o tratamento dado por Camões aos temas recorrentes em sua poesia. Analisar de que modo textos produzidos em diferentes momentos sofrem a influência da poesia de Luís de Camões. Identificar como se articulam os agentes do discurso no período colonial do Brasil. Reconhecer os elementos nativos da América que o olhar português transformou em símbolos de nacionalidade. Identificar valores e visões de mundo expressos nos textos da literatura de viagem. Explicar como a literatura de catequese atuava na conversão dos gentios. Analisar de que modo os textos literários produzidos em diferentes momentos resgatam símbolos de nacionalidade identificados pelos viajantes do século XVI.</p>
			4º Bimestre
<p>Conhecimentos da</p>	<p>Gramática: categorias</p>	<p>O substantivo (funções</p>	<p>Reconhecer as funções sintáticas,</p>

Estrutura da Língua	<p>morfológicas</p> <p>.</p>	<p>sintáticas, semânticas e textuais)</p> <p>Referenciação lexical: substantivos como elementos de representação e retoma em textos</p> <p>Coesão lexical</p> <p>O adjetivo (funções sintáticas, semânticas e textuais)</p> <p>Artigo (funções sintáticas, semânticas e textuais)</p> <p>Pronome (funções sintáticas, semânticas e textuais)</p> <p>Pronomes: dêiticos da enunciação</p> <p>Pronome como fator de organização textual</p> <p>Referenciação pronominal</p>	<p>semânticas e textuais do substantivo.</p> <p>Reconhecer as funções sintáticas, semânticas e textuais do adjetivo.</p> <p>Reconhecer as funções sintáticas, semânticas e textuais do pronome.</p> <p>Reconhecer as funções sintáticas, semânticas e textuais do artigo.</p> <p>Reconhecer as funções sintáticas, semânticas e textuais do numeral.</p>
Gêneros Discursivos	<p>Gêneros narrativos e expositivos.</p>	<p>Gêneros a serem trabalhados: Notícia e lenda urbana</p>	<p>Reconhecer e caracterizar notícia e lenda urbana.</p> <p>Identificar a finalidade de cada um desses gêneros do discurso.</p> <p>Compreender o contexto de produção, de circulação e perfil de interlocutor de cada um desses gêneros.</p> <p>Produzir esses gêneros adequando-se à situação comunicativa de produção e utilizando os recursos linguísticos apropriados à estruturação do gênero.</p>

<p>Literatura Expressão de Uma Época</p>	<p>Barroco e Arcadismo no Brasil</p>	<p>Barroco: contexto histórico-literário, principais autores e obras Arcadismo: contexto histórico-literário, principais autores e obras</p>	<p>Explicar como os conceitos de agudeza, rebuscamento e contrastes definiram o projeto literário do Barroco. Reconhecer recursos linguísticos explorados na literatura barroca. Explicar como os sermões de Padre Antônio Vieira refletem características do conceptismo. Identificar as características da poesia sacra, lírica e satírica de Gregório de Matos. Reconhecer as características essenciais dos textos do Arcadismo. Caracterizar a produção árcade no Brasil e analisar o modo como Cláudio Manoel da Costa e Tomás Antônio Gonzaga exploram temas e formas da poesia do período.</p>
---	--------------------------------------	--	--

CONTEÚDOS GERAIS	CONTEÚDOS BÁSICOS	CONTEÚDOS ESPECÍFICOS	OBJETIVOS ESPECÍFICOS (O aluno deverá ser capaz de...)
1º Bimestre			
Concepções de Língua e Linguagem	A interlocução e o contexto Os leitores dos textos O interlocutor universal O texto e seu contexto	A relação contexto e interlocução A relação enunciado e enunciação	Conceituar e caracterizar, no discurso, as relações entre texto, contexto, enunciado e enunciação.
Discurso, Ideologia e Texto	Conceito de discurso, de ideologia e de texto As “pistas” da formação ideológica	A relação entre discurso e texto Formação ideológica e formação discursiva	Conceituar discurso, formação ideológica e formação discursiva.
Modos de Organização do Discurso	Tipos de texto e gêneros discursivos Texto narrativo: relato e carta pessoal -definição e usos -contexto de circulação	Estrutura Linguagem	Reconhecer os gêneros discursivos relato e carta pessoal e ser capaz de produzir textos dos referidos gêneros. Estabelecer relações sócio-histórico-culturais a partir do estudo do Romantismo.
Romantismo: Poesia Romântica	Contexto sócio-histórico-cultural Principais características da estética na Europa e no Brasil	1º geração da poesia romântica: características, escritores e obras; 2º geração da poesia romântica: características, escritores e obras	

		3º geração da poesia romântica: características, escritores e obras.	
2º Bimestre			
Texto Narrativo: Crônica	Definição e usos Contexto de circulação Estrutura Linguagem	Suporte X gênero discursivo	Identificar as características de uma crônica.
Alguns Gêneros e Suportes Digitais	Definição e usos Estrutura Linguagem	Suporte X gênero discursivo	Identificar as principais características dos gêneros digitais. Diferenciar as estratégias de leitura.
Estratégias de Leitura	Inferência Pressuposto Subentendido Ambiguidade		
Verbo	Modalização		Reconhecer, no contexto, os efeitos de sentido dos verbos.
Prosa romântica:	Principais características da estética na Europa e no Brasil	Leitura e análise de romance: Indianista Urbano Histórico Regionalista Prosa gótica	Relacionar as características da prosa romântica ao contexto sócio, histórico e cultural.

3º Bimestre

<p>Textos Expositivos</p> <p>Retextualização</p> <p>Advérbio</p> <p>Preposição</p> <p>Realismo e Naturalismo:</p>	<p>Definições e usos Contexto de circulação</p> <p>Modalização</p> <p>Contexto sócio-histórico-cultural Principais características da estética na Europa e no Brasil</p>	<p>Estrutura Linguagem</p> <p>Estrutura Linguagem</p> <p>Escritores e obras</p>	<p>Identificar as características de textos expositivos.</p> <p>Diferenciar as técnicas de retextualização.</p> <p>Reconhecer, no contexto, os efeitos de sentido de advérbios e de preposições.</p> <p>Relacionar as características do Realismo-Naturalismo ao contexto sócio-histórico-cultural.</p>
--	--	---	---

4º Bimestre

<p>Texto Dissertativo-Argumentativo</p> <p>Conectores de Textos</p> <p>Parnasianismo e Simbolismo:</p>	<p>Argumentação como discurso</p> <p>Modalização</p> <p>Contexto sócio-histórico-</p>	<p>Gêneros argumentativos – Introdução Definição e usos Contexto de circulação Estrutura Linguagem</p> <p>Estrutura Linguagem</p> <p>Principais características</p>	<p>Identificar as características de textos dissertativos-argumentativos.</p> <p>Reconhecer, no contexto, os efeitos de sentido de conectores.</p>
---	---	---	--

Pré-Modernismo:	cultural	daestética na Europa e no Brasil Escritores e obras	Relacionar as características do Parnasianismo-Simbolismo ao contexto sócio-histórico-cultural.
	Contexto sócio-histórico-cultural	Principais características da estética na Europa e no Brasil Escritores e obras	Relacionar as características do Pré-Modernismo ao contexto sócio-histórico-cultural.

3ª SÉRIE

ENSINO MÉDIO

CONTEÚDOS GERAIS	CONTEÚDOS BÁSICOS	CONTEÚDOS ESPECÍFICOS	OBJETIVOS ESPECÍFICOS (O aluno deverá ser capaz de...)
1º Bimestre			
Língua e Linguagem Período Composto: Relações Coordenativas Relações Subordinativas Substantivas	Relações coordenativas Sindéticas e assindéticas Relações subordinativas substantivas	Concepções de sujeito, enunciado, enunciação, interação e identidade Interação e a construção da Identidade discursiva Discurso e organização textual Procedimentos de leitura: como ler um texto Elementos coesivos de textualização - Sintaxe –relação discursiva de palavras – orações /períodos - Fala e escrita – uso de argumentos – verbo –	Apropriar-se dos conceitos de coordenação e de subordinação; Reconhecer os conectores das orações coordenadas; Identificar o efeito de sentido criados pelo emprego das coordenadas; Saber o valor as coordenadas explicativas; Identificar uma oração subordinada substantiva. Reconhecer os conectores das subordinadas substantivas. Desenvolver ou reduzir uma subordinada e

<p>Argumentação</p>	<p>Elementos coesivos e o texto argumentativo</p> <p>Gênero publicitário</p>	<p>predicados (verbal/nominal) - Argumentos, objetos (D/I) adjetivação (AA) referenciação (adj. adv. e aposto)</p> <p>Argumentação: elementos textuais, texto, contextos social e histórico</p> <p>Elementos coesivos e o texto publicitário</p> <p>Estabelecer relações entre texto literário e seu contexto sócio-político de produção</p> <p>Conhecer os principais traços de estilos e a importância da obra de Euclides da Cunha, Graça Aranha, Monteiro Lobato, Lima Barreto e de Augusto dos Anjos.</p>	<p>justificar a escolha da oração reduzida ou desenvolvida.</p> <p>Identificar os procedimentos de construção linguísticos do anúncio publicitário, como ambiguidade, slogans, recurso poético e humor, associados aos significados produzidos por eles.</p> <p>Planejar, elaborar, avaliar e reescrever um texto com o gênero anúncio publicitário.</p> <p>Compreender o Pré-Modernismo não como uma escola estética, mas como um período de transição entre o antigo e o novo formal e temático.</p> <p>Compreender a forma pela qual a realidade histórica é dramatizada em Os Sertões.</p> <p>Compreender a função social na prosa de Monteiro Lobato.</p> <p>Compreender a importância do texto de Graça Aranha como uma nova preocupação com o romance de tese.</p> <p>Compreender o alcance da visão crítica de Lima Barreto.</p> <p>Compreender o diálogo da poesia de Augusto dos Anjos como inovador para a literatura da época, face ao seu tempo e suas inovações.</p>
<p>Literatura</p> <p>Pré-Modernismo no Brasil</p>	<p>Pré-modernismo – retratos do Brasil</p>		
<p>2º Bimestre</p>			

Língua e Linguagem Período Composto - Subordinação	<p>Orações subordinadas adjetivas</p> <p>Seminário</p>	<p>Percepção do valor do adjunto adnominal nesse contexto Percepção da função das adjetivas ao delimitar o subgrupo e a totalidade de um dado conjunto</p> <p>Compreensão da formalidade como um nível de linguagem existente nas diferentes variedades da língua Mobilização dos conhecimentos adquiridos sobre o gênero seminário na produção de um novo texto</p>	<p>Identificar uma oração adjetiva. Saber do valor argumentativo da adjetiva explicativa. Desenvolver e reduzir uma oração adjetiva.</p> <p>Identificar procedimentos linguísticos de construção do seminário, como formalidade e exposição a partir de um ponto de vista. Reconhecer as formalidades presentes nas apresentações orais públicas e suas marcas. Planejar, apresentar, avaliar e reelaborar um texto com estrutura de gênero seminário.</p>
Argumentação	<p>Artigo de opinião</p>	<p>Compreensão do artigo de opinião como um gênero textual com características sociocomunicativas específicas e aspectos discursivos próprios Observação do uso de orações como recurso coesivo Mobilização dos conhecimentos adquiridos na produção de um novo texto</p> <p>Estabelecimento de relações</p>	<p>Identificar procedimentos linguísticos de construção do artigo de opinião, como ficha biográfica, estrutura argumentativa e citação, bem como associar esses aspectos formais à significação produzida por eles. Reconhecer o uso de conhecimento especializado como argumento de autoridade no artigo de opinião. Utilizar adequadamente as conjunções adverbiais na construção de texto argumentativo; Planejar, elaborar, avaliar e reescrever um texto com a estrutura do artigo de opinião.</p>

<p>Literatura Vanguardas Européias</p>	<p>Cubismo Futurismo Dadaísmo Surrealismo</p>	<p>entre as obras de arte pertencentes às vanguardas e seu contexto de produção e circulação</p> <p>Estabelecimento das relações entre as obras de arte e os manifestos pertencentes à primeira fase do Modernismo brasileiro e seu contexto de produção e circulação</p> <p>Discussão da importância da Semana de Arte Moderna Mário de Andrade, Oswald de Andrade e Raul Bopp Ousadia literária Manuel Bandeira e Alcântara Machado: o cotidiano em verso e prosa</p>	<p>Compreender as informações sobre as estéticas vanguardistas e como elas dialogam com a literatura e demais linguagens artísticas.</p> <p>Reconhecer em textos modernistas a junção de elementos modernos e cultura tradicional.</p> <p>Desenvolver pensamento crítico ao Parnasianismo e à ideologia burguesa.</p> <p>Compreender as mudanças promovidas pelo Modernismo; e reconhecer características da escrita – prosa e verso – dos poetas citados e contribuições.</p> <p>Compreender as preocupações de Raul Bopp com as temáticas afrodescendentes e indígenas.</p> <p>Compreender a simplicidade da poesia de Bandeira que passou por duas influências: romântica e simbolista.</p> <p>Reconhecer em contos de Alcântara Machado algumas características marcantes de sua prosa marcada pelos efeitos da imigração.</p>
3º Bimestre			
<p>Língua e Linguagem</p> <p>Período Composto Subordinação</p>	<p>Orações subordinadas adverbiais</p>	<p>Percepção do valor do adjunto adverbial no contexto</p> <p>Percepção das relações que as orações adverbiais estabelecem conforme as conjunções empregadas</p> <p>Percepção da estruturação</p>	<p>Identificar as orações subordinadas como adverbiais.</p> <p>Saber o valor argumentativo das orações adverbiais.</p> <p>Desenvolver ou reduzir uma oração adverbial.</p>

<p>Argumentação</p>	<p>Dissertação argumentativa</p>	<p>sintáticas da oração adverbial</p> <p>Observação dos aspectos próprios da dissertação argumentativa</p> <p>Compreensão do pensamento autônomo e da forma de não incorrer em estereótipos e preconceitos</p> <p>Mobilização dos conhecimentos adquiridos sobre a dissertação para a produção de um novo texto</p>	<p>Observar diferentes estratégias de conclusão da dissertação argumentativa.</p> <p>Identificar a presença de estereótipos e preconceitos em textos dissertativos.</p> <p>Planejar, elaborar, avaliar e reescrever um texto com estrutura do gênero dissertativo argumentativo.</p>
<p>Literatura Modernismo</p>	<p>Segunda fase do Modernismo</p>	<p>Estabelecimento de relações entre as obras pertencentes à segunda fase do Modernismo brasileiro e seu contexto de produção</p> <p>Investigar as principais tendências deste período da literatura modernista</p>	<p>Compreender a contradição dos modernistas burgueses e seus discursos antiburgueses.</p> <p>Reconhecer nos textos modernistas a junção de elementos modernos e a cultura tradicional.</p>
	<p>O Nordeste revisitado</p>	<p>Romance de 30</p> <p>Conhecer alguns aspectos da produção de Érico Veríssimo e Dyonélio Machado.</p>	<p>Ampliar o repertório cultural e reconhecer as principais características da obra de Rachel de Queiroz, José Lins do Rego, Jorge Amado e Graciliano Ramos.</p> <p>Reconhecer as principais características das obras dos autores do sul.</p>

	O ciclo do Sul	-Carlos Drummond de Andrade -Murilo Mendes -Jorge de Lima -Cecília Meireles -Vinícius de Moraes	Reconhecer as principais características da poesia drummoniana. Ampliar o repertório cultural e reconhecer as principais características experimentais e religiosas de Murilo Mendes e de Jorge de Lima. Reconhecer os aspectos formais e temáticos dos poetas e suas reflexões humanas.
4º Bimestre			
Língua e Linguagens Sintaxe	Concordância e regência nominal e verbal	Compreensão da concordância e regência como princípio sintático Compreensão da diferença entre regência nominal e verbal na norma padrão, nas variedades urbanas de prestígio e nas variedades populares Compreensão da diferença de uso dos pronomes oblíquos átonos entre a norma padrão, as variedades urbanas, de prestígio	Conhecer as regras de concordância e regência nominal e verbal previstas pela norma padrão. Reconhecer as instituições linguísticas que geram concordâncias diferentes das previstas pela norma padrão. Perceber as mudanças de sentidos produzidas pelas questões de regência. Avaliar as situações de uso da língua para adotar ou não a concordância e/ou a regência como previstas na norma padrão. Conhecer fatores que levam à concordância da próclise, da ênclise da mesóclise na norma padrão. Avaliar as situações de uso da língua para adotar ou não a colocação pronominal como previstas na norma padrão.

<p>Expor</p>	<p>Colocação pronominal</p>	<p>e as populares</p> <p>Compreensão do texto de divulgação científica como gênero textual com características específicas</p> <p>Compreensão da função do aposto e das orações adjetivas em um artigo de divulgação científica</p> <p>Mobilização dos conhecimentos adquiridos sobre o gênero artigo de divulgação científica na produção de um novo texto</p>	<p>Identificar procedimentos linguísticos de construção do artigo de divulgação científica, como citação de fontes, uso de linguagem acessível e metáforas.</p> <p>Associar esses aspectos formais à significação produzida por eles.</p> <p>Aplicar o saber sobre aposto e orações adjetivas a produção de artigos de divulgação científica.</p>
<p>Literatura Modernismo</p>	<p>Artigo de divulgação científica</p>	<p>Estabelecimento das relações entre as obras pertencentes à terceira fase do Modernismo brasileiro e seu contexto de produção</p> <p>Investigação das principais tendências da literatura nesse período:</p> <ul style="list-style-type: none"> -João de Guimarães Rosa -Clarice Lispector -João Cabral de Melo Neto 	<p>Situar, no contexto da terceira fase do Modernismo, seus principais autores.</p> <p>Compreender a relação de Guimarães Rosa com a tradição oral, pela tensão entre o regionalismo e a universalidade em sua obra, pelo tratamento da linguagem.</p> <p>Reconhecer nos textos de Clarice Lispector o monólogo e a epifania.</p> <p>Reconhecer na poesia de João Cabral o rigor formal, a recusa do sentimentalismo lírico, a reflexão metalinguística e crítica social.</p>
	<p>Literatura e países</p>		<p>Ampliar o repertório cultural com a leitura de obras da literatura africana de língua portuguesa.</p>

	<p>africanos lusófonos</p>	<p>Estabelecimento de relações entre a literatura africana de língua portuguesa e seu contexto de produção e circulação</p> <ul style="list-style-type: none"> -Pepetela -Aqualusa -Mia Couto 	<p>Relacionar os textos em estudo ao contexto de valorização da identidade cultural e do ideal de liberdade.</p> <p>Reconhecer nos textos reproduzidos a tensão entre tradições dos povos nativos da África e a herança portuguesa.</p> <p>Compreender a importância da tradição oral da literatura africana.</p> <p>Reconhecer nos textos algumas das principais características das obras dos autores citados.</p>
--	----------------------------	--	--

METODOLOGIA

A metodologia de ensino da disciplina de Língua Portuguesa utilizará aulas expositivas, lançando mão de diversos recursos didáticos, oficinas de leitura e produção de textos e projetos interdisciplinares com prioridade ao processo de desenvolvimento das competências de uso da linguagem em diferentes contextos, para que os alunos, de forma criativa, construtiva e crítica, possam posicionar-se socialmente.

AVALIAÇÃO

A verificação da aprendizagem na disciplina de Língua Portuguesa ocorrerá pelo uso de instrumentos avaliativos variados. O professor avaliará permanentemente os alunos por meio de atividades de produção de texto orais e escritos; de trabalhos em grupo; e de avaliações escritas. Serão propostas também atividades de expressão artística. A avaliação não será restrita apenas ao domínio de conteúdo, mas também às competências e às habilidades. Vale ressaltar que todas as referidas formas de avaliação serão aplicadas a partir de objetivos de aprendizagem preestabelecidos e passíveis de serem aferidos.

REFERÊNCIAS

- ABAURRE, M. L. M.; ABAURRE, M. B. M.; PONTARA, M. **Português: contexto, interlocução e sentido**. São Paulo: Moderna, 2013.
- AMARAL, E.; FERREIRA, M.; LEITE, R.; ANTÔNIO, S. **Novas palavras**. São Paulo: FTD, 2013.
- BARRETO, Ricardo Gonçalves. **Ser protagonista**. São Paulo: Edições SM, 2016. (Ensino Médio).
- BRASIL/SEMTEC. **Parâmetros Curriculares Nacionais: ensino médio**. Brasília: Mec/Semtec, 2002a.
- BRASIL/SEMTEC. **Orientações curriculares do ensino médio**. Brasília: MEC/Semtec, 2004.
- BRONCKART, J. P. **Atividade de linguagem, textos e discurso: por um interacionismo sociodiscursivo**. Tradução de A. R. Machado e P. Cunha. São Paulo: Educ. 1999.
- FORQUIN, Jean Claude. **Escola e cultura: bases sociais e epistemológicas do conhecimento escolar**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1993.
- LIBÂNEO, José Carlos. **Adeus professor, adeus professora?: novas exigências, educativas e profissão docente/**. SP: Cortez, 2002.
- LIBÂNEO, José Carlos. **Didática**. São Paulo: Cortez, 2008.
- MARCUSCHI, L. A. **Da fala para a escrita: atividades de retextualização**. São Paulo: Cortez, 2001.
- MARCUSCHI, L. Gêneros textuais: configuração, dinamicidade e circulação. In: KARWOSKI, A. M.; GAYDECZKA, B.; BRITO, K. S. A. **Gêneros textuais: reflexões e ensino**. São Paulo: Parábola, 2011. p. 17-31.
- MARCUSCHI, L. A. **Produção textual, análise de gêneros e compreensão**. São Paulo: Parábola, 2008.
- NICOLA, José. **Literatura brasileira: das origens aos nossos dias**. São Paulo: Scipione, 2011.
- MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA – MEC. **PCN+ ensino médio:**

orientações educacionais complementares aos Parâmetros Curriculares Nacionais. Brasília: MEC/SEMTEC, 2002b. (Volume Linguagens, Códigos e Suas Tecnologias).

RAMOS, R. A. **Ser protagonista**: língua portuguesa. São Paulo: Edições SM, 2013.

SILVA, Tomaz Tadeu. **O que produz e o que reproduz em educação**: ensaios de sociologia. São Paulo: Artes Médicas, 1992. 188 p.